



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO COM TECNOLOGIAS DIGITAIS

Rafael Gonçalves de Oliveira | Universidade Federal de Mato Grosso | rafael.im.dois@gmail.com
Tereza Fernandes | Universidade Federal de Mato Grosso | tereza.fernandes@ufmt.br

GT 4: Tecnologias Digitais e IA

Resumo:

Este estudo tem como objetivo compreender de que modo as práticas pedagógicas de docentes com o uso de tecnologias digitais na cibercultura vem sendo tratadas em pesquisas acadêmicas publicadas em bases de dados brasileiras. A partir da revisão sistemática de literatura constatamos que existem duas frentes de pesquisa: uma que foca mais nos usos das tecnologias digitais, sob um prisma “instrumentalizado”, e outra frente que busca analisar a relação das tecnologias digitais com a educação sob uma perspectiva crítica, conectando aspectos políticos, sociais e históricos nessa relação. Ademais, constatamos um amplo leque de métodos de pesquisas qualitativas, tais como: pesquisa-formação; ciberpesquisa-formação; etnografia virtual; estudo de caso e pesquisa-ação. Concluímos que as tecnologias digitais podem contribuir de diversas maneiras para garantir e aprimorar práticas pedagógicas nas diversas etapas da Educação Básica, tanto quanto na Educação Superior; seja presencialmente, de forma híbrida ou nas diferentes formas de Educação *Online*.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Tecnologias Digitais. Cibercultura. Cultura Digital. Docência.

1 Introdução

O presente estudo integra uma pesquisa de doutorado em desenvolvimento no curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus de Cuiabá, tendo como objeto de investigação as práticas pedagógicas de docentes da educação com as Tecnologias Digitais (TD) na cibercultura.

Logo, esta investigação teve como objetivo compreender de que modo as práticas pedagógicas de docentes com o uso de tecnologias digitais na cibercultura vem sendo tratadas em pesquisas acadêmicas publicadas em bases de dados brasileiras.

2 Cibercultura e Práticas Pedagógicas com Tecnologias Digitais na Educação

A cibercultura e o ciberespaço carregam o potencial para gerar benefícios sem precedentes na história (Lévy, 1999). Contudo, elas ainda se encontram circunscritas às contradições inerentes ao sistema econômico, ou seja, fetichizadas mediante ideologias que servem à lógica de acumulação de capital (Löwy, 2008).



Refletir sobre as práticas pedagógicas com o uso de tecnologias digitais na cibercultura em uma perspectiva crítica pode oferecer significativas contribuições para a compreensão dos fenômenos histórico-sociais que permeiam a Educação na cultura contemporânea.

Conforme Fernandes (2020), ao pensar a educação escolar em contexto cibercultural, é urgente a reflexão sobre a importância de trabalhar com as tecnologias digitais, visto que o seu uso oferece ambiências formativas compostas por linguagens multimodais propícias ao desenvolvimento de multiletramentos digitais.

Ademais, podemos constatar outras possibilidades que as tecnologias digitais acarretam na cibercultura: uma expansão jamais vista da participação democrática; a constituição de grupos e movimentos sociais em redes; e maior engajamento dos sujeitos na transformação da sociedade por meio de tais artefatos (Castells, 1999).

Esse processo de socialização em rede, além de (re)criar diversas práticas sociais, possibilitando aos seres humanos relacionarem-se para além dos limites espaciais e temporais, também vem alterando os modos como produzimos e compartilhamos conhecimentos e culturas, especialmente com as expansões do ciberespaço (Lévy, 1999).

A partir das contribuições de Saviani (2013), levamos em conta a premissa pedagógica de que a instituição escolar não se resume ao propósito de educar sujeitos para se inserirem ao mundo do trabalho capitalista. A escola, segundo o autor, tem a função social de motivar o estudante à problematização da realidade na qual se vive, a partir da reflexão; partindo das relações contraditórias dos fenômenos e vivências cotidianas à síntese dialética da compreensão da realidade em seu movimento histórico.

Desta forma, um dos objetivos da escola pública é a democratização do acesso aos artefatos, técnicas e conhecimentos sistematizados historicamente, que viabilizem aos estudantes o desenvolvimento de consciências críticas sobre a sociedade que vivem; almejando estimular a elaboração de práticas sociais que superem desigualdades históricas (Saviani, 2018). Especialmente em tempos de cibercultura, em que os estudantes têm acesso às tecnologias digitais, desenvolvendo e ampliando habilidades e conhecimentos que estimulam novas sociabilidades, de modo democrático e emancipador.

3 O Protocolo da Revisão Sistemática de Literatura (RSL)

Realizamos a Revisão Sistemática de Literatura (RSL) com base no protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), utilizado para a elaboração de meta-análises no campo das Ciências Naturais (Galvão; Pansani, 2015). O



método PRISMA consiste em um roteiro de 4 etapas: identificação; seleção; elegibilidade; e, inclusão das publicações investigadas. Com o protocolo estabelecido como orientador da RSL, sistematizamos um mosaico de pesquisas acadêmicas do fulcro temático determinado.

A RSL teve como base de dados as plataformas brasileiras BDTD¹ e Oasisbr², tendo como baliza temporal as publicações de 2017 até janeiro de 2026, e estabelecendo o protocolo de busca com os seguintes descritores: prático* pedagógico* – tecnologia* digit* – cultura digital – cibercultura. A demarcação temporal se inicia em 2017 visando um recorte que abarque pesquisas publicadas antes da pandemia COVID-19, isto com a finalidade de perceber tendências, rupturas ou inovações neste campo de investigação.

Estabelecemos como critério de busca que estas deveriam constar nos títulos das publicações. Mantivemos o descritor prática pedagógica, como basilar a ser vinculado aos outros três termos. Assim, organizamos três cadeias de buscas distintas, sistematizadas com os seguintes pares de descritores:

- 1) Prático* Pedagógico* + Cultura Digital;
- 2) Prático* Pedagógico* + Cibercultura;
- 3) Prático* Pedagógico* + Tecnologia* Digit*.

Utilizamos as variações dos descritores tanto no singular quanto no plural, com o uso do símbolo asterisco (*) para obter maior expansão na busca de pesquisas sobre o tema nas bases de dados. Os critérios de seleção tiveram a seguinte lógica:

- a) Ser da Educação;
- b) De 2017 até 2026;
- c) Descritores presentes no título das publicações; e,
- d) Textos completos (dissertações e teses), com acesso livre.

Desse campo amostral, descartamos aquelas que não contemplavam estes critérios. Encontramos 15 teses e 48 dissertações; totalizando 63 publicações. No entanto, após a primeira análise constatamos que 49 publicações atendiam aos critérios da pesquisa. As publicações descartadas estavam em variadas áreas de conhecimento que não Educação, por exemplo: psicologia, comunicação, direito, artes e ciências da natureza.

4 Discussão dos Resultados

¹ <https://bdtb.ibict.br/vufind/Search/Advanced>

² <https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/>



Das 49 publicações selecionadas, foi possível constatar maior incidência de pesquisas desenvolvidas em universidades públicas das regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Um aspecto relevante a ser apontado é que o número de publicações que envolvem a temática vem crescendo nos últimos anos, especialmente após 2021; possivelmente devido aos impactos da pandemia.

Todas as publicações que averiguamos apresentam os referenciais metodológicos ancorados em abordagens qualitativas, sendo eles: pesquisa-formação; ciberpesquisa-formação; etnografia virtual; estudo de caso; pesquisa-ação e métodos não estruturados (observação, questionários, entrevistas, narrativas).

Percebemos que as publicações foram elaboradas tendo como ponto em comum alguns elementos constitutivos, cuja semelhança pode vir a ser um critério para que elas sejam reunidas em dois grandes grupos díspares de perspectivas:

a) A perspectiva que pesquisa as práticas pedagógicas vinculando-as previamente a algum recurso digital indicado e sistematizado na pesquisa, isto é, o foco está mais nos usos, obstáculos e eficiências das tecnologias e/ou dos recursos digitais analisados para promover algum processo de formação docente;

b) A perspectiva que busca compreender as atividades docentes a partir da própria vivência dos participantes da pesquisa, sem indicar ou sistematizar para eles algum uso de tecnologias digitais.

Os agrupamentos propostos representam uma possibilidade de organização destas publicações científicas analisadas, estabelecidos a partir da proximidade entre os objetos investigados e as abordagens metodológicas adotadas nestes estudos.

Constatamos que as pesquisas abordam práticas pedagógicas na cibercultura com usos para além de recursos educacionais digitais, utilizando-se das tecnologias digitais em *sites* de redes sociais do cotidiano, como: *Youtube*, *WhatsApp*, *Blogs* e jogos virtuais. A meta-análise também revelou que os usos destas tecnologias ocorrem em todos os componentes curriculares na Educação. Todavia, as realizadas na área das Linguagens despontam em relação às demais.

Foi possível observar que 23 publicações levaram em conta um debate crítico acerca de práticas educacionais na cibercultura, isto é, relacionaram aspectos sociais, políticos, econômicos e ideológicos nas análises. Nas outras 26, nota-se abordagens voltadas mais aos aspectos do uso tecnológico e dos recursos digitais em si mesmos, investigadas sob o prisma de uma “instrumentalidade” didática.

5 Conclusões



Tendo como princípio a qualidade da educação em sua dimensão ético-política, compreendida como espaço de produção social do conhecimento na cibercultura, a pesquisa suscitou alguns questionamentos: os meios pelos quais fazemos o uso de tecnologias digitais nas práticas pedagógicas estão servindo aos propósitos do desenvolvimento de uma consciência crítica, rumo à emancipação humana?; estamos fazendo uso destas tecnologias na cibercultura sem a consciência de que estamos nos formatando a partir de um fetichismo ideológico, no rumo de mais uma alienação social?

Não há dúvidas que o uso de tecnologias digitais na cibercultura, em ambientes educacionais, favorece o surgimento de novas conexões culturais e novas possibilidades de relações didáticas, visando a compreensão de linguagens multimodais (Santaella, 2007). Entretanto, urge a necessidade de indagarmos de que maneira elas podem ser utilizadas para garantir, e ampliar, a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, em especial, para desenvolver a consciência crítica de estudantes e docentes, por meio de práticas pedagógicas éticas que estimulem práticas sociais emancipadoras, sem se perder nos labirintos da ideologia tecnicista ou da reprodução de uma “educação bancária” (Freire, 2010).

Referências

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: a recomendação PRISMA. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 2, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/TL99XM6YPx3Z4rxn5WmCNCf/?lang=pt>. Acesso em: 14 mai. 2026.

FERNANDES, Terezinha; MACIEL, Cristiano, SANTOS, Edméa (Org.). **Multiletramentos e linguagens multimodais 1**. Coleção Educação a distância; v.15. Cuiabá: EdUFMT, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LÖWY, Michael. **Ideologias e Ciência Social**. Elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. Campinas: Autores Associados, 2018.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2013.